

Balanço Social 2007



FUNDEPES

APRESENTAÇÃO Parte 1

1. Compromisso do Conselho Deliberativo - 5
2. Compromisso da Diretoria Executiva - 6
3. Conhecendo a Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES - 8
4. Contexto das Fundações de Pesquisa e Extensão - 10

A FUNDAÇÃO Parte 2

5. A Fundação no Desenvolvimento da Pesquisa e Extensão do Estado de Alagoas - 12
6. A Responsabilidade Social inserida na Cultura Organizacional - 16
7. O Modelo de Gestão da FUNDEPES - 20
8. Governança Corporativa - 24

A ATIVIDADE EMPRESARIAL Parte 3

9. Política Interna - 27
10. Relacionamento com os Fornecedores - 38
11. O Professor Universitário e a FUNDEPES - 41
12. Pesquisa, Extensão e Ações Sociais nas Comunidades - 43
13. Gerenciando o Impacto Ambiental - 57

ANEXOS Parte 4

14. Balanço Anual/2007 - 66
15. Quadro dos Projetos Gerenciados - 67
16. Demonstrações Financeiras e Contábeis - 77

FICHA TÉCNICA Parte 5

**Balanco
Social
2007**



**APRESENTAÇÃO
Parte 1**

01. COMPROMISSO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da FUNDEPES, composto por membros representantes dos seus Instituidores, quais sejam, a Universidade Federal de Alagoas, a Federação da Agricultura do Estado de Alagoas, a Federação do Comércio do Estado de Alagoas e a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, deliberou no ano de 2007 a política institucional que está sendo apresentada neste Balanço Social.

No cumprimento do seu papel, este Conselho acompanhou a atuação da FUNDEPES para que continuasse com uma gestão caracterizada pelo compromisso social e técnico, harmonizada com as legislações vigentes.

A política institucional da Fundação caracterizou-se por um fazer ético e transparente, atuando nas várias esferas do governo, iniciativa mista e privada.

O Conselho acompanhou as ações da FUNDEPES por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias, que possibilitaram ampla discussão e apreciação das atividades planejadas e realizadas, como também o redirecionamento de procedimentos.

O Conselho garantiu que todas as ações da FUNDEPES estivessem voltadas para o cumprimento de suas finalidades e objetivos estatutários, regimental e administrativo.

Os processos de mudanças vivenciados pela FUNDEPES a torna, no Estado, uma instituição competente e com credibilidade, visto que construiu e incorporou um modelo próprio de gerenciamento de programas e projetos que atende às diversas áreas de interesses.

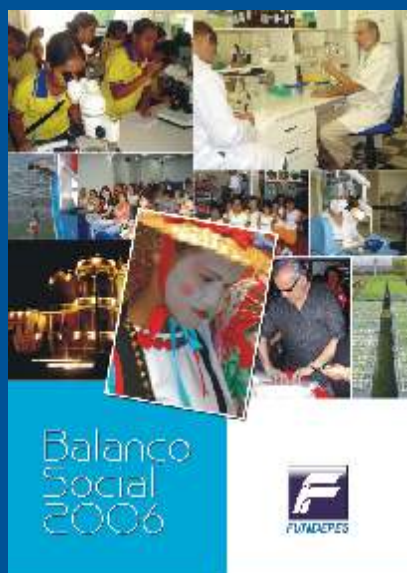
A FUNDEPES é composta por profissionais experientes e capacitados que acumulam um saber especializado, cuja visão dinâmica, atualizada e contextualizada possibilita atuação diferenciada nas diversas fases de um programa e/ou projeto.



02. COMPROMISSO DA DIRETORIA EXECUTIVA

“Uma visão para mudança baseada na ética e transparência”

O segundo Balanço Social da FUNDEPES disponibiliza à comunidade, aos parceiros e ao público em geral, as ações realizadas na condução de sua missão e de seus objetivos.



Capa do Balanço Social 2006.

Neste documento, registram-se o crescimento e desenvolvimento de toda a Fundação no exercício do ano de 2007. Para tanto, são citados fatos, atividades e dados relevantes, como também objetivos alcançados e a perspectiva de futuro no que diz respeito ao exercício de sua responsabilidade social por meio da gestão de projetos.

O processo de desenvolvimento do balanço social proporcionou um grande aprendizado para todos os colaboradores da Fundação. A agregação

dessa ferramenta contribuiu para a nova perspectiva de gestão desde o ano de 2006, no ano atual e conseqüentemente contribuirá para os anos futuros.

Para a consolidação deste relatório, foi formado o Comitê do Balanço Social 2007. Diversas áreas da Fundação foram envolvidas; para tanto, a FUNDEPES manteve parte da Composição anterior, constituída por ocasião do primeiro Balanço Social, ano de 2006, considerando o aprendizado e a experiência adquiridos e também agregou novos colaboradores para proporcionar a ampliação de participação. Todos foram devidamente capacitados por meio de treinamento específico.

Para a elaboração deste documento a FUNDEPES utilizou como base os modelos do Instituto Ethos e do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, por possibilitarem uma

acurada e sistemática compreensão da responsabilidade social, dos impactos sociais e ambientais que norteiam a gestão de programas e projetos da FUNDEPES.

A FUNDEPES compreende que a mudança social pode ser alcançada de diversas formas e que a produção, como o acesso à pesquisa e ao conhecimento, é elemento importante para um desenvolvimento sustentável de uma comunidade e, conseqüentemente, de um estado e de um país.

A Fundação ampliou suas relações para os âmbitos federal, estadual, municipal e iniciativa privada, pois entende que todos os setores desta sociedade devem ser chamados a se comprometerem com o incentivo à pesquisa e a projetos de cunho social.

O compromisso da FUNDEPES com o incentivo à pesquisa pode ser traduzido por meio da sua captação de recursos e do seu apoio aos professores da UFAL, na realização da gestão administrativo-financeira de pesquisas nas áreas de saúde, educação, tecnologia, cultura, social, meio ambiente, desenvolvimento institucional, como também ao disponibilizar os seus resultados por meio de Relatório de Atividades e Balanço Social à comunidade.

A Fundação conta em sua sede com uma equipe de 62 (sessenta e dois) funcionários e 11 (onze) estagiários fixos para o seu funcionamento.

Por ampliar o seu leque de atuação e buscar a participação de parcerias nas iniciativas pública, privada e mista, identifica os principais financiadores de Projetos:



Banco do Brasil BB;
Banco do Nordeste BNB;
Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás;
Colgate Palmolive Company;
Companhia Energética de Alagoas – CEAL;
Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF;
Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de Alagoas;
Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA;
Financiadora Nacional de Estudos e Projetos FINEP;
Fundação Biodiversitas;
Fundação Nacional de Artes – FUNARTE
Governo do Estado de Alagoas;
Instituto Lagoa Viva;
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN;
Instituto Votorantim;

Ministério da Saúde;
Ministério da Cultura MINC;
Ministério da Educação MEC;
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT;
Ministério Público Estadual – Alagoas;
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura UNESCO;
Organização Pan-Americana da Saúde;
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRÁS;
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial BRASKEM;
Prefeitura Municipal de Arapiraca;
Prefeitura Municipal de Maceió;
Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas de Alagoas – SEBRAE;
Tribunal de Justiça de Alagoas
Universidade Federal de Alagoas – UFAL;
Usina Santa Clotilde

04. CONTEXTO DAS FUNDAÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO

As Fundações de Apoio são pessoas jurídicas que se constituem a partir de um patrimônio destinado a um determinado fim. Vêm-se consolidando como resultado da evolução histórica e social humana, passando de uma perspectiva de caráter individual de identidade jurídica para uma perspectiva abstrata e coletiva.

São entidades distintas dos indivíduos que a instituíram, com existência material (patrimônio) e jurídicas próprias.

São pessoas jurídicas de direito privado, conforme estabelece o Art. 44 da Constituição Civil, que se constituíram por meio da iniciativa de um grupo de pessoas particulares que se uniram com o objetivo de realizar atividade ou serviço não-lucrativo.

Como Fundação, as Fundações de Apoio diferem das sociedades e das associações porque não são compostas por sócios, mas apenas de um patrimônio que será gerido por pessoas que atenderão as indicações de seus instituidores no que diz respeito às suas finalidades, objetivos e formas de administração.

As Fundações de Apoio vêm assumindo funções sociais para o atendimento de interesses coletivos e públicos, pertencem ao Terceiro Setor que é caracterizado como um ramo da sociedade organizada voltado à realização de atividades sociais, típicas do Estado Social, mantida com recursos privados.

No final da década de 70, inicia-se o aparecimento das primeiras Fundações de Apoio. Em 1977, registra-se a existência da primeira Fundação de Apoio, qual seja a Fundação Ceciliano Abel de Almeida, fundação de apoio à Universidade Federal do Espírito Santo.

O crescimento das Fundações de Apoio significa uma maior expansão no atendimento ao interesse social para a qual estas foram criadas.

**Balanco
Social
2007**



**A FUNDAÇÃO
Parte 2**

05. A FUNDAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E EXTENSÃO DO ESTADO DE ALAGOAS

A Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES – foi criada no 22º dia do mês de novembro do ano de 1978, pelo Conselho Universitário da UFAL, com parecer favorável do Ministério Público. Contribuíram para a constituição de seu patrimônio inicial a Universidade Federal de Alagoas, a Federação das Indústrias, a Federação da Agricultura e a Federação do Comércio. Contudo, somente em 20 de janeiro de 1981 é que foi oficialmente registrada no Tabelião do 4º Ofício e Oficial do Registro das Pessoas Jurídicas, Livro A-2, nº 216, sob o nº 012, de 20 de janeiro de 1981.

A FUNDEPES é uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos. Tem a sua duração por prazo indeterminado. Goza de autonomia financeira e administrativa.

Está credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), como a Fundação de Apoio à Universidade Federal de Alagoas nos termos da Lei nº 8.958, de 20/12/1994, regulamentada pelo Decreto 5.205, de 14 de setembro de 2004.

A FUNDEPES regulamentou sua relação com a UFAL por meio do Acordo de Cooperação – Resolução de nº. 37/2004-CONSUNI, em 13/09/2004 - que trata do desenvolvimento do Programa de Apoio à UFAL-PROUFAL para o Desenvolvimento de Ações integradas para o Estado de Alagoas.

No ano de 2007, a FUNDEPES continuou no movimento de aprofundamento e consolidação das raízes do seu reordenamento político institucional. O Programa de Desenvolvimento Institucional, caracterizado até então pela prevenção e solução de problemas, fortaleceu-se pelo aprendizado do lidar com as adversidades de caráter local, regional e nacional.

O rico aprendizado com as oportunidades de melhoria durante o ano 2007 e a experiência acumulada na gestão de projetos e programas ao longo dos 29 anos de sua existência propiciaram a FUNDEPES, neste ano, a gestão de 966 projetos direcionados ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, abrangendo diversas áreas de conhecimento, dentre as quais destacaram-se a saúde, a educação, o meio-ambiente, a cultura, a tecnologia e a área social.

Para cumprir a sua missão com eficácia, a FUNDEPES estruturou-se organizacionalmente com os seguintes pilares:

- **PROUFAL** – Programa de Desenvolvimento de Ações Integradas para o Estado de Alagoas.
- **PROFUNDEPES** – Programa de Fortalecimento Institucional da FUNDEPES.

A FUNDEPES constituiu a seguinte estrutura administrativa para cumprir a sua missão, alcançar os seus objetivos institucionais e estatutários e atender as demandas específicas dos programas e projetos:

COTEC – Coordenação Técnica de Projetos

A Coordenação Técnica de Projetos – COTEC – é um órgão operativo, composto pelos departamentos:

- a) Departamento de Desenvolvimento de Programas e Projetos – DDPP.
- b) Departamento de Fomento e Difusão de Programas e Projetos.
- c) Departamento de Desenvolvimento Institucional, Treinamentos e Seleções – DITS.

Por meio dessa Coordenação, a FUNDEPES propõe, formula, desenvolve, supervisiona e analisa programas, projetos e demais atividades relacionadas a essa área.

A Fundação realiza as seguintes atividades por meio dos departamentos da COTEC: identificação de demandas e de financiadores, elaboração, análise, submissão e formalização de projetos, análise e encaminhamento de alterações financeiras e técnicas dos projetos, monitoramento e controle das cláusulas do instrumento jurídico do projeto, além de assessoramento das equipes executoras.

COAF – Coordenação Administrativo-Financeira

A Coordenação Administrativo-Financeira da Fundepes é composta por quatro departamentos:

- a) Departamento de Gestão de Pessoas,
- b) Departamento de Finanças,
- c) Departamento de Contabilidade e
- d) Departamento de Prestação de Contas.

A Fundepes realiza, por meio dos Departamentos da COAF, diversas atividades, dentre as quais, destaca: realização e acompanhamento das atividades operacionais voltadas à contratação de pessoal, concessão de bolsas e diárias, pagamentos diversos, acompanhamento financeiro dos recursos, elaboração e encaminhamento de relatórios financeiros, contabilização e prestação de contas das despesas originadas na execução administrativo-financeira dos Programas e Projetos, como também, o controle e a contabilização das receitas e despesas da própria Fundação.

COBESIN – Coordenação de Bens, Serviços e Informática

A Coordenação de Bens, Serviços e Informática – COBESIN – atua com três setores em sua estrutura interna:

- a) Departamento de Compras Nacionais, Internacionais e Licitação – DCNIL.
- b) Departamento de Patrimônio, Suprimentos e Serviços Gerais – DPSSG.
- c) Departamento de Informática.

Por meio dos Departamentos da COBESIN, a Fundepes assegura os serviços de logística, compras, suprimento e tecnologia para os programas e projetos que gerencia. Para isso conta com uma equipe de funcionários, que respondem pelas seguintes atividades: aquisição de materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes, contratação de serviços de terceiro pessoa jurídica e suporte técnico na área de informática para toda a Fundação.

A FUNDEPES conta com uma assessoria jurídica, dividida em duas subáreas, uma contenciosa e civil e outra administrativa.

A FUNDEPES ampliou e reforçou a sua infra-estrutura, investiu em equipamentos modernos, aumentou o número de colaboradores, investiu na capacitação de pessoas.

Adotou um sistema de informação gerencial, apto a atender às especificidades necessárias a gestão de programas e projetos. Tal sistema encontra-se na fase de implantação e validação.

A FUNDEPES continuou respaldando os seus procedimentos específicos utilizando o que está normatizado no "Manual para Elaboração de Programa ou Projeto".

Com o objetivo de melhorar o atendimento aos seus clientes, considerando a natureza dinâmica e buscando a melhoria contínua de seus processos, a FUNDEPES, iniciou em 2007 a reformulação do "Manual para Elaboração de Programa ou Projeto", lançado no ano de 2005. Para tanto, compôs um grupo de trabalho designado para revisar e atualizar as diretrizes e procedimentos para gestão de programas e projetos pela FUNDEPES em atendimento às demandas da UFAL e da Sociedade Alagoana.

06. A RESPONSABILIDADE SOCIAL INSERIDA NA CULTURA ORGANIZACIONAL

Ao longo de seus 29 anos, a FUNDEPES tem-se posicionado em relação aos seus colaboradores e parceiros, com a prática de uma política empresarial baseada na ética, na transparência e no compromisso social.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento do Estado e da Universidade Federal de Alagoas, por meio da excelência em gestão de projetos, com base na ética e na responsabilidade social, em parceria com instituições públicas e privadas.

VISÃO

Ser referência em gestão de projetos no Estado de Alagoas, alcançando a excelência e inovação dos processos, atendendo às necessidades dos nossos clientes e parceiros.

VALORES

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito e valorização do ser humano;
- ✓ Qualidade e excelência nos serviços;
- ✓ Responsabilidade sócio-ambiental;
- ✓ Inovação e criatividade.

A FUNDEPES fortalece sua cultura de transparência de gestão, necessária a uma Fundação que capta e administra recursos públicos e privados, encaminhando constantemente relatórios de prestação de contas a parceiros, clientes e financiadores de projetos.

Os objetivos estatutários da FUNDEPES refletem o exercício da responsabilidade social; são eles:

- Explorar economicamente parte de seus bens e direitos, para promover e subsidiar, com os rendimentos auferidos, programas de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, bem como atividades técnicas e administrativas específicas;
- Executar, mediante convênios, contratos e acordos, inclusive atividades de administração universitária no campo da assistência ao estudante, de administração hospitalar e de artes gráficas, compreendendo a impressão de livros, jornais e revistas, e a venda de livros, jornais e periódicos;
- Promover a divulgação dos resultados de pesquisas;
- Instituir prêmios de estímulo e reconhecimento a pesquisadores e pessoas que tenham contribuído ou venham a contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade alagoana;
- Conceder bolsas de estudo em nível de graduação e pós-graduação;
- Promover, apoiar e gerenciar programas e eventos de ensino, de pesquisa, de extensão, atividades culturais, de assistência social e de proteção ambiental, em consonância com as políticas estabelecidas pela Universidade Federal de Alagoas;
- Promover integração Universidade – Empresa – governo – Sociedade; e
- Conceder bolsas acadêmicas ao pessoal docente, técnico-administrativo e discente da Universidade, no país ou no exterior, desde que vinculadas a projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

A Fundação realiza seus procedimentos por meio de diretrizes e normas legais, que são velados continuamente pelo Ministério Público de Alagoas.

A gestão realizada pela FUNDEPES dos programas e projetos, em parceria com a UFAL, cujos recursos são de origem pública, é auditada indiretamente pela Controladoria-Geral da União – CGU, e pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Os programas e projetos realizados pela FUNDEPES, em parceria com a UFAL, são também acompanhados e auditados pela Controladoria-Geral da Universidade Federal de Alagoas e monitorados pelos próprios financiadores.

A FUNDEPES recebe eventualmente a fiscalização da Secretaria Municipal de Finanças, Ministério do Trabalho e Secretaria da Receita Federal.

Para garantir ainda mais a transparência e a lisura de seus procedimentos, a FUNDEPES também contrata Auditoria Externa para análise de suas demonstrações contábeis.

A FUNDEPES adota princípios de responsabilidade social que estão incorporados em seu cotidiano.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A FUNDEPES Realizou processos seletivos em contratações.

Respeita a igualdade de oportunidades dos seus colaboradores, independentemente de cor, raça, gênero, nacionalidade, proveniência social e orientação sexual.

Respeita as convicções políticas ou religiosas de seus colaboradores, à medida que estas se baseiem nos princípios democráticos e na tolerância em relação àqueles de opinião diferente.



INTEGRAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

A FUNDEPES integra os seus estagiários à política institucional da empresa, presta apoio, acompanhamento, avaliação de desempenho por meio do departamento de gestão de pessoas e da disponibilidade de uma psicóloga na avaliação e acompanhamento do estágio.



Toma como valor o aproveitamento de estagiários para compor o quadro de pessoal, condicionando as contratações ao desempenho e a disponibilidade de vagas.

CONDIÇÕES JUSTAS DE TRABALHO

As condições para salários e encargos sociais utilizados pela FUNDEPES correspondem aos padrões legais nacionais comparado a outras fundações de apoio e às respectivas disposições legais.

“ Todos os colaboradores que se sentem tratados de modo injusto ou desfavorecidos em relação as suas condições de trabalho, sejam elas técnicas ou salariais, tem a liberdade de expor essas questões para seu supervisor direto ou coordenador, sendo sempre ouvidos, não lhes causando nenhum prejuízo ”

Depoimento, Any Karine

QUALIFICAÇÃO

A FUNDEPES incentiva medidas de qualificação dos seus colaboradores que lhes permitam adquirir habilidades, conhecimentos, assim como ampliação e aprofundamento da sua capacitação profissional e técnica.

07. O MODELO DE GESTÃO DA FUNDEPES

RUMO A MUDANÇA

Um dos desafios para a FUNDEPES foi compatibilizar em sua gestão os aspectos empresariais e os aspectos acadêmicos da instituição.

Para responder a esse desafio a Fundação se organizou no sentido de mudar a sua cultura organizacional, passando a desenvolver novas parcerias e buscando um novo conhecimento e entendimento do mercado na área de gestão de Projetos. Essa perspectiva demandou uma nova estruturação organizacional, que foi construída e sistematizada gradativamente em suas ações estratégicas com os elementos organizacionais relacionados abaixo.

ASPECTOS SIGNIFICANTES DO MODELO DA GESTÃO

Todas as ações de gestão da FUNDEPES foram deliberadas, orientadas e monitoradas pelo Conselho Deliberativo, que aprovou o seu planejamento estratégico e modelo de gestão, e, no que diz respeito às suas finanças, teve o acompanhamento primordial do seu Conselho Fiscal.

O modelo de gestão realizado na FUNDEPES tem como premissa a visão da totalidade; por isso, o pensamento sistêmico permeia as ações de seus colaboradores. Como um sistema vivo e complexo, a Fundação faz gestão de projetos considerando sua influência no contexto sócio-cultural do seu meio interno e externo.

Na FUNDEPES, o aprendizado organizacional se dá de forma compartilhada. A renovação do conhecimento é uma presença em seus processos. O uso constante da percepção e reflexão vem possibilitando a evolução do saber. Os erros são utilizados como oportunidades para a melhoria das práticas e crescimento institucional.

A Fundação prima por um ambiente favorável à criatividade e à implementação de novas idéias, como também vislumbra a inovação contínua da gestão de projetos.

As lideranças são estimuladas a atuarem de maneira pessoal, ativa, contínua, aberta, democrática e humanizada, visando ao desenvolvimento dos colaboradores e estimulando a disponibilização do potencial humano para as relações interpessoais saudáveis no ambiente da Fundação, como também voltando-se para o aprendizado organizacional. São ainda estimulados, pelos líderes desta Instituição, os comportamentos éticos e transparentes, respeito às diferenças, habilidades criativas, de mediação e de diálogos contínuos entre as partes interessadas (os mais diversos *stakeholders*).

A FUNDEPES compreende que o conjunto de suas atividades é transformador, complexo e está intrinsecamente inter-relacionado. Isso faz com que a Fundação realize um constante mapeamento e padronização de uma série de procedimentos, considerando as partes interessadas na busca de satisfazê-las em suas necessidades e demandas inesperadas.

A FUNDEPES valoriza o ser humano; portanto, oportuniza o desenvolvimento das pessoas por criar um clima organizacional, participativo, agradável, respeitoso, flexível e estimulante ao conhecimento e à autonomia.

Conta com colaboradores interessados, envolvidos e comprometidos com a missão e os objetivos institucionais.

A Fundação compreende que o seu maior patrimônio são as pessoas que nela existem e que, ao mesmo tempo, fazem acontecer e, conseqüentemente, cumprir as suas finalidades. O sucesso da FUNDEPES está intrinsecamente relacionado ao bem-estar de todos seus colaboradores.

Ainda com o foco no ser humano, esta Instituição está atenta para o seu relacionamento com os clientes.

Portanto, busca promover a sua satisfação por meio de uma escuta madura e atenção às suas necessidades, sempre enfocando as mudanças cultural, estrutural, organizacional, legal que está vivenciando.

A Fundação adota em sua gestão a responsabilidade social por meio de uma atitude ética e transparente na gestão de seus mais diversos projetos, dirigidos a todos os públicos com os quais se relaciona. Sua energia institucional está voltada para contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade alagoana, reconhecendo essa sociedade como parte integrante do seu ecossistema

organizacional. Respeita a individualidade, a liberdade e não pactua com atitudes discriminatórias.

A FUNDEPES tem como desafio continuar a busca da qualidade como gestora de programas e projetos, prosseguindo a caminhada para a excelência em todos os seus processos.

A FUNDEPES prevê para o ano de 2008 finalizar as atividades iniciadas em 2007:

- Concluir a implantação do sistema integrado;
- Concluir o levantamento patrimonial de bens;
- Iniciar as importações via Fundação;
- Elaborar e aprovar Resoluções de gerenciamento administrativo-financeiro dos projetos;
- Lançar Manual de Projetos atualizado;
- Aprovar e colocar em execução o Regulamento Próprio de compras da FUNDEPES;

O ano de 2007 foi marcante para a FUNDEPES, visto que, no mês de julho do mencionado ano, a Fundação lançou o seu primeiro Balanço Social.

A Fundepes contou na solenidade de lançamento do Balanço Social de 2006 com a participação dos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da FUNDEPES,



de coordenadores de projetos, da Magnífica Reitora, Vice-reitor e pró-reitores da UFAL, representantes de financiadores como a FINEP, representantes do governo federal, estadual e municipal, representantes do Ministério Público do Estado de Alagoas, diversos representantes da sociedade e dos colaboradores da FUNDEPES. Este balanço encontra-se disponível no site www.fundepes.br.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Por meio de sua Governança Corporativa, a FUNDEPES garantiu a aplicação de seus recursos de forma eficiente e eficaz para alcançar a missão, os objetivos, as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico e o atendimento das suas finalidades estatutárias.

Compõem a estrutura de Governança Corporativa da FUNDEPES os órgãos de deliberação coletiva, que são o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal e o órgão executivo que é a Diretoria Executiva.

A FUNDEPES contou com o Conselho Deliberativo, órgão colegiado responsável pela formulação da política institucional para:

- Definir as políticas patrimonial, administrativa e financeira;
- Aprovar o programa de trabalho e o orçamento para o exercício 2007;
- Acompanhar o exercício de 2007;
- Definir a estrutura administrativa da Fundação;
- Aplicar o plano de empregos, salários e vantagens do pessoal;
- Acompanhar os serviços, produtos e bens contratados ou adquiridos para a consecução dos objetivos da Fundação;
- Exercer a fiscalização e o controle interno nas áreas contábil e administrativa;
- Apreciar a prestação de contas do exercício 2006, na conformidade do artigo 13 do Estatuto;
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e dar-lhes posse;
- Propor a alteração para a atualização do Estatuto, na forma da lei;
- Expedir resoluções de interesse da FUNDEPES.

O CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho reuniu-se ordinariamente uma vez por trimestre, em datas que foram fixadas em calendário pré-definido na primeira reunião do ano de 2007 e, extraordinariamente, quando foi necessário. As reuniões foram abertas à comunidade interna e externa, tendo apenas o poder de voto os seus Conselheiros. O Ministério Público, órgão velador da Fundação, acompanhou as reuniões por meio de seu representante legal e por meio das atas descritivas, devidamente lidas e aprovadas pelos participantes do Conselho. As decisões foram tomadas sempre com a presença da

maioria absoluta dos seus membros, respeitando-se o quórum, com ampla discussão e mediante de argumentos fundamentados tecnicamente, com dados precisos, explicitados por relatórios feitos pela equipe de trabalho.

CONSELHO FISCAL DA FUNDEPES

A Fundação contou ainda com o Conselho Fiscal, que analisou criteriosamente as ações internas da Gestão Econômico-Financeira e de seu patrimônio durante o ano de 2007.

Por meio destes dois Conselhos ocorreu a Governança efetiva desta Instituição

A FUNDEPES compreende que a possibilidade da existência de uma governança corporativa deve ser equacionada definitivamente como uma forma de controles internos, além, é claro, da disposição dos Conselhos para exercê-la. Como os riscos de gestão estão sempre presentes nas Fundações, torna tais controles mais complexos, necessários e totalmente independentes.

Com a visão de melhorar todos os processos de atuação interna, a Fundação continua com o objetivo de implantar um Controle Interno, que será um órgão dentro da fundação que visará auxiliar a alta administração a implementar e avaliar um ambiente de controle, de modo que a organização alcance seus objetivos estratégicos e operacionais de forma cada vez mais precisa, fazendo com que seu desempenho venha a favorecer a todos no desempenho de suas atividades, uma vez que o Controle Interno é um procedimento que busca alcançar os objetivos da economia e segurança das operações, veracidade das informações fornecidas e credibilidade por parte dos seus clientes.

As práticas de governança corporativa adotada pela FUNDEPES asseguram o monitoramento do seu desempenho fortemente ético, devidamente sustentado na transparência de informações, prestação de contas e pela equidade no tratamento das partes interessadas (diversos *stakeholders*) e respeito às leis que lhe pertine.

A FUNDEPES, conforme previsto em seu atual organograma, continua com o objetivo de implantar um Conselho Técnico Científico constituído de consultores "ad hoc", devidamente contratados para proceder estudos e desenvolver ou avaliar programas e projetos especiais considerando os aspectos éticos e a tríade: escopo, tempo e custo.

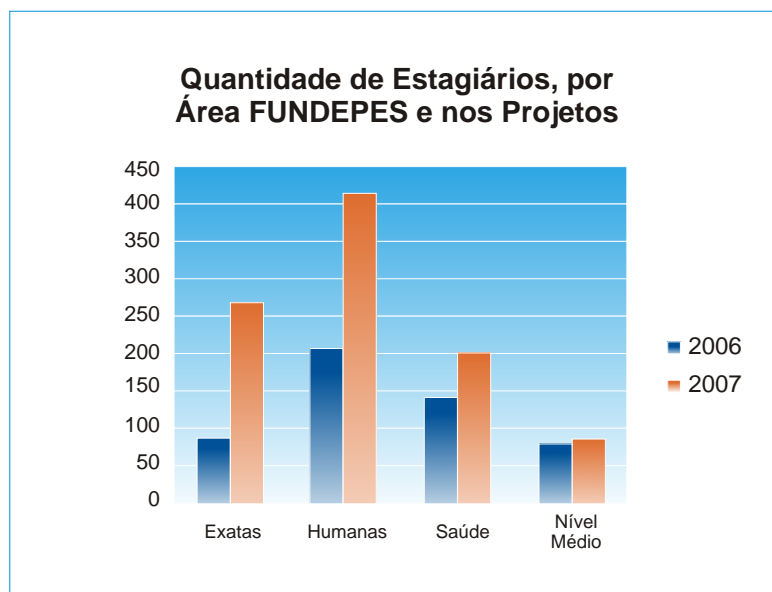
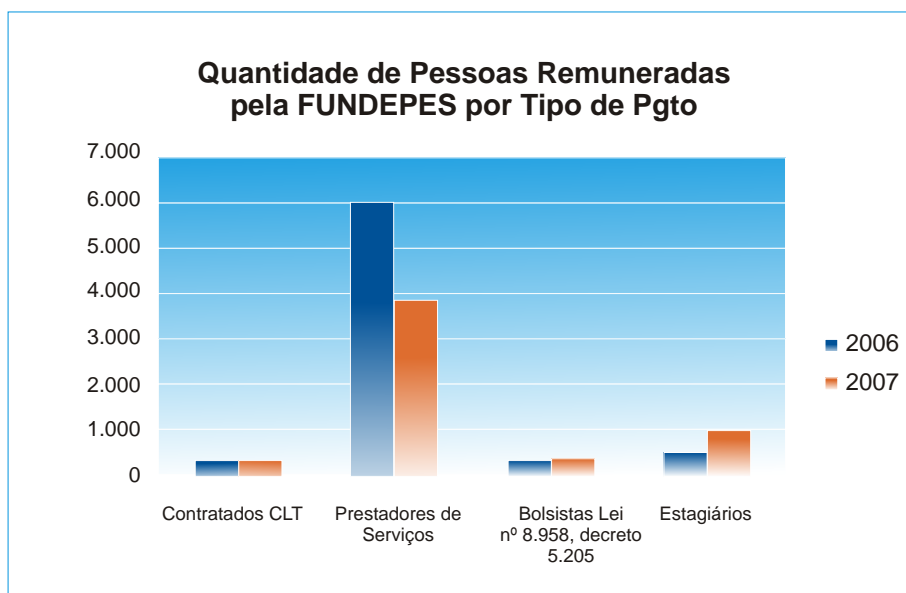
**Balanco
Social
2007**



**A ATIVIDADE
EMPRESARIAL
Parte 3**

9. POLÍTICA INTERNA

A FUNDEPES tem como premissa uma política de gestão de pessoas que valoriza o ser humano. No ano de 2007 a FUNDEPES estruturou o Departamento de Gestão de Pessoas com profissionais qualificados para atender a demandas específicas da referida área.



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS

No ano de 2007 a FUNDEPES concretizou a sua expansão já iniciada no exercício de 2006, conseqüentemente aconteceu um aumento no volume das atividades, demandando remanejamento de pessoas e a inserção de novos colaboradores em seu quadro funcional.

A expansão da FUNDEPES a levou para ampliação do seu quadro de colaboradores, como também a substituição de pessoas com um perfil mais apropriado para a gestão de projetos. Assim, constituiu processo seletivo próprio, voltado para a captação de pessoas que a levasse para a concretização de sua missão.

A FUNDEPES realizou processos seletivos compostos por etapas que envolveram recrutamento (atração de pessoas), entrevistas comportamentais, entrevistas técnicas, dinâmica de grupo, aplicação de testes psicológicos e/ou aptidões, testes de conhecimentos específicos, entre outros. Sempre levou em consideração as especificidades do cargo a ser preenchido.

Ao longo do ano de 2007, a FUNDEPES realizou 51 (cinquenta e um) processos seletivos, dos quais 34 (trinta e quatro) referentes a vagas para estagiários, 17 (dezesete) para funcionários e 01 (um) para prestador de serviços.

A FUNDEPES realizou 322 avaliações de candidatos que concorreram a cargos específicos, sendo que, dentre estes, foram selecionadas 46 pessoas.

A FUNDEPES sentiu nesses processos a dificuldade em localizar no mercado de trabalho local a disponibilidade de profissionais com experiência e qualificação técnica específica no segmento de fundação de apoio.

A Fundação investiu em capacitações do seu corpo técnico no âmbito interno e externo, sempre buscando as melhores referências locais e nacionais tanto de profissionais quanto de eventos.

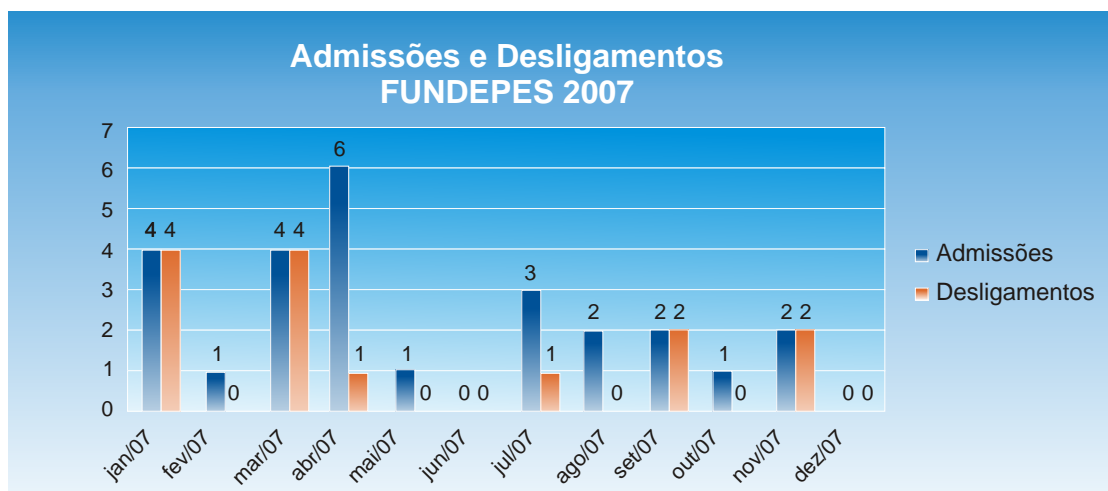
REALIZAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO INTERNO

No recrutamento interno, a FUNDEPES iniciou no ano de 2007 processos seletivos internos para a promoção de seus colaboradores; para tanto, considerou os seguintes objetivos:

- Aproveitar melhor o potencial humano da Fundação;
- Favorecer desenvolvimento profissional dos atuais colaboradores;
- Incentivar a busca de desafios;
- Valorizar os profissionais que estão na Fundação através do oferecimento de oportunidades de promoção.

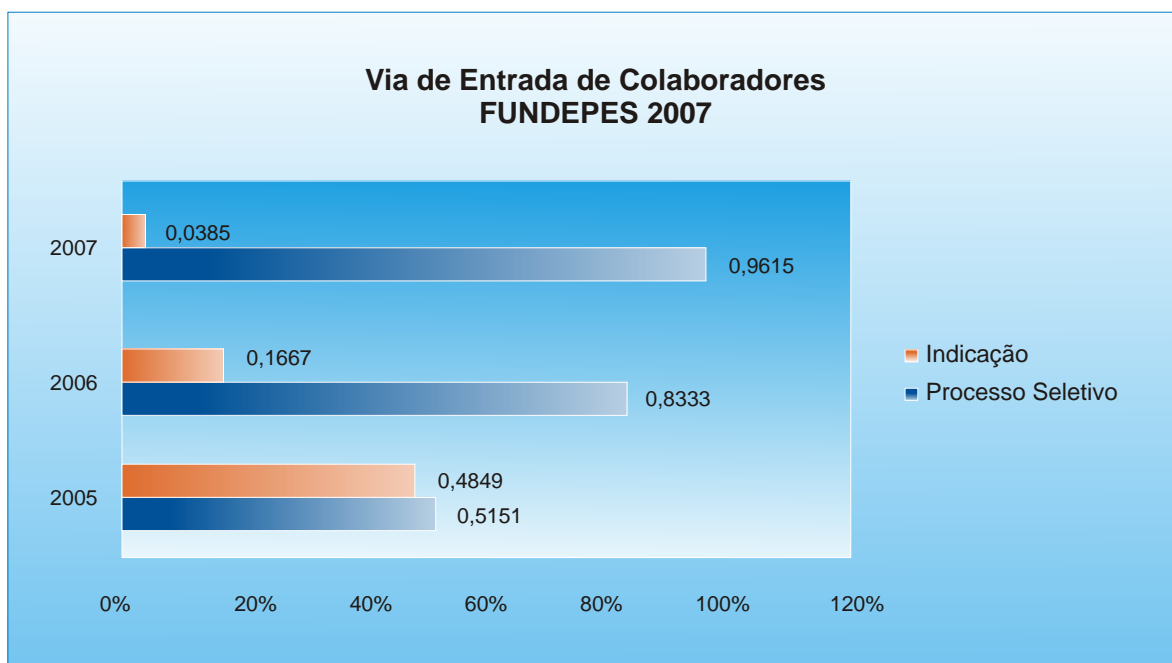
ADMISSÃO E DESLIGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Durante o ano de 2007, a FUNDEPES realizou um total de 26 admissões e 14 desligamentos, conforme retrata o gráfico a seguir.



A FUNDEPES ressalta que, do total de contratações que efetivou (26 colaboradores), 25 tiveram via de entrada por meio da participação em processo seletivo, e apenas 01 (uma) por meio de recomendação.

Este é um ponto que merece destaque, pois reflete a importância que a Fundação vem atribuindo à atração e manutenção em seu quadro funcional de colaboradores que apresentem perfil (habilidades técnicas e comportamentais) mais adequado ao cargo e à cultura organizacional, considerando as atividades a serem exercidas e o cumprimento da sua missão.

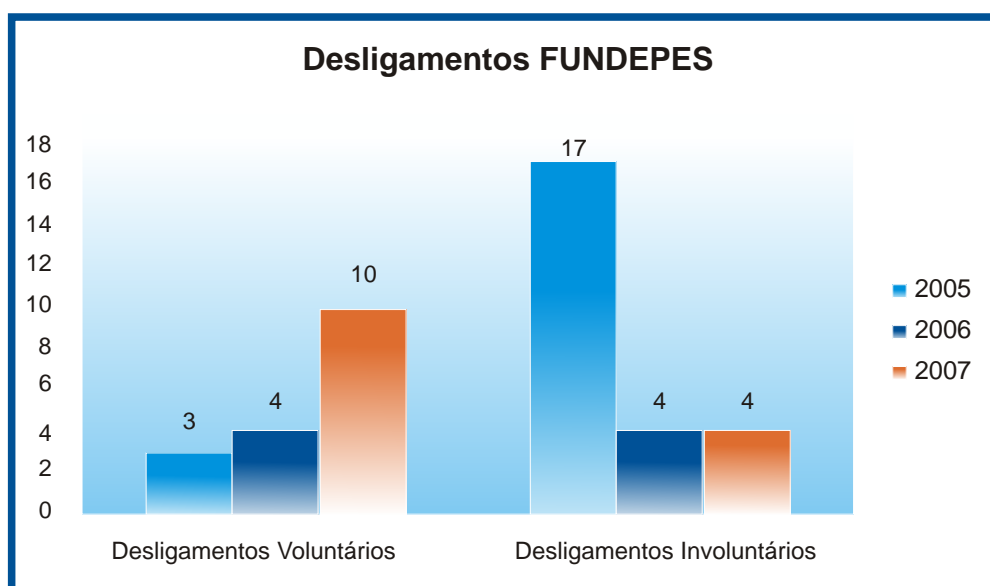


Considerando uma maior adequação do perfil de seus colaboradores alcançado durante o ano de 2007, a FUNDEPES investiu na retenção do seu potencial humano, motivação, valorização, o que pode ser observado por meio da implementação de algumas ações tais como:

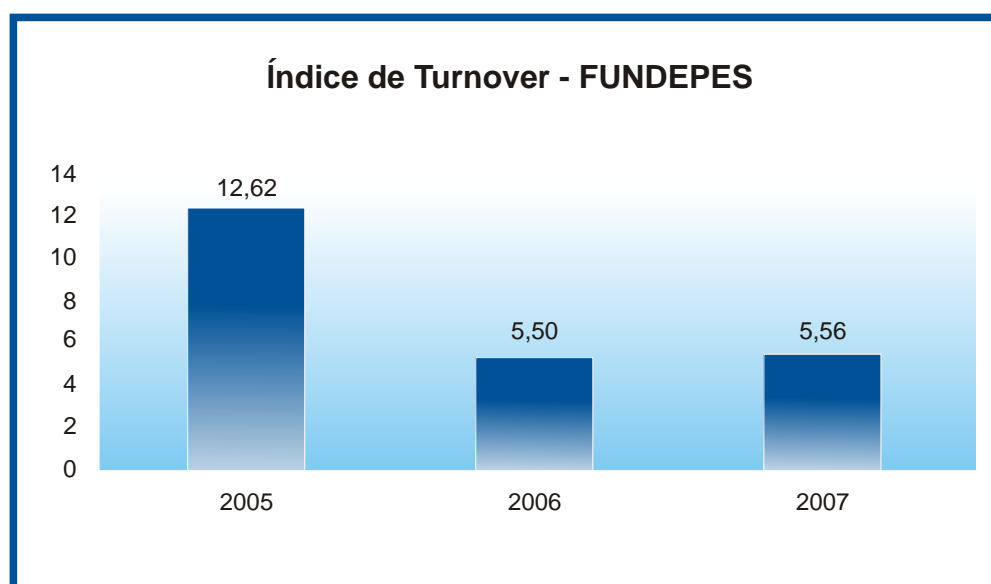
- Acompanhamento continuado de colaboradores, visando identificar e trabalhar as dificuldades apresentadas por estes;
- Remanejamentos internos de funcionários;
- Promoção de colaboradores.

O estabelecimento de critérios mais assertivos na realização de processos seletivos também refletiu na manutenção pela FUNDEPES dos profissionais no seu quadro de pessoal.

A FUNDEPES ressalta que o aumento significativo no desligamento voluntário no ano de 2007 comparado com os anos de 2005 e 2006 respectivamente, tem relação direta com a busca de estabilidade profissional adquirida por meio de concursos públicos ocorridos ao longo deste ano.



A FUNDEPES teve um índice de turnover reduzido ao longo dos três últimos anos. Tal resultado confirma o compromisso da Fundação em manter um quadro estável de pessoal.



REMANEJAMENTO DE PESSOAS

Um dos aspectos da cultura organizacional da Fundação é a realização de remanejamentos de colaboradores, com os seguintes objetivos:

- Estimular colaboradores a galgar novos objetivos em áreas que apresentavam perfil mais adequado;
- Buscar soluções internas – remanejar colaboradores com experiências significativas na fundação para áreas críticas nas quais se tenha prejuízos ao esperar o tempo de adaptação de um funcionário atraído do mercado de trabalho.

A FUNDEPES remanejou um total de 11 colaboradores, sendo 7 funcionários e 4 estagiários.

SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE PESSOAS

A FUNDEPES aperfeiçoou e consolidou o Programa de Socialização e Integração Organizacional como uma política da Fundação. No corrente ano, todos os colaboradores que ingressaram nesta Instituição passaram por este treinamento, cujo intuito foi o de facilitar a introdução e inserção de seus novos colaboradores ao novo ambiente de trabalho, socializando-os e facilitando a promoção da incorporação dos processos.

EVENTOS INTEGRATIVOS

Durante o ano de 2007, a FUNDEPES realizou eventos com o intuito de promover a integração de pessoas no ambiente organizacional por meio da valorização de datas especiais.

Os eventos realizados:

- Comemoração dos aniversariantes do mês;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia das Mães;
- Festa junina;
- Dia dos Pais;
- Confraternizações de final de ano (Natal e Ano Novo).



Eventos Realizados em 2007



Dia Internacional da Mulher



Festa Junina



Socialização



Aniversariantes do Mês



Dia dos Pais



Confraternização de Ano Novo

MODELAGEM DE CARGOS

A Fundação possui seus cargos descritos em um Manual de descrição e análise de cargos. Ao longo de 2007, a FUNDEPES atualizou esse manual e o redesenhou, considerando as modificações de atividades ocorridas, bem como a criação dos novos cargos.

Do ponto de vista prático, a FUNDEPES optou pela modelagem de cargos, tendo em vista as diversas situações relacionadas abaixo:

- Identificação dos perfis, facilitando a realização dos processos seletivos;
- Avaliação dos cargos, de forma a promover análise e enquadramento salarial adequado, assim como fonte de avaliação para realização de promoções e/ou progressões;
- Subsídios para sugestões de alterações no Plano de Cargos e Salários;
- Fonte para elaboração de treinamentos ou capacitações técnicas e/ou comportamentais específicas para o cargo, dentre outras utilidades.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A FUNDEPES aplicou a Orientação de Cargos e Salários, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Tal instrumento vem norteando as definições de remuneração atribuídas a cada cargo da fundação, bem como estabelece critérios para a concessão de gratificação aos colaboradores que exercem cargos de liderança.

A Fundação apresenta uma política de benefícios que oferece assistência médica e odontológica, vale-alimentação, vale-transporte e incentivo à qualificação profissional, por meio do acréscimo de percentual sob o salário mediante comprovação de conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação.

Como forma de reconhecimento aos colaboradores, a Fundação oferece um adicional de triênio, o qual acresce um percentual de 5% fixado em tabela sob o salário do funcionário, a cada 3 anos de casa.

ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Com o intuito de acompanhar questões pertinentes à saúde do trabalhador, a FUNDEPES realizou um levantamento acerca dos afastamentos ocorridos ao longo do ano de 2007. Tal levantamento ofereceu dados que subsidiaram o acompanhamento de assuntos pertinentes à saúde e à segurança do trabalhador, tendo como pretensão o desenvolvimento de ações de proteção da integridade e a capacidade do colaborador, bem como evitar a ocorrência de doenças ocupacionais.

Do total de colaboradores que passaram pela Fundação no decorrer de 2007 (atuais e desligados) – que corresponde a um total de 76 pessoas – 34 pessoas necessitaram afastar-se de suas atividades por motivo de doença, o que corresponde a um percentual de 44,74%. É válido ressaltar que, dos afastados, 70,59% tiveram recorrência na apresentação de afastamentos (24 pessoas).

Por fim, encerramos o ano com um total de 89 afastamentos, dentre os quais, 4 se deram pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – sendo 2 por motivo de licença-maternidade e 2 por auxílio-doença.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O subsistema de desenvolvimento humano realizado pela FUNDEPES contém três estratos que se superpõem, quais sejam:

- Treinamento;
- Desenvolvimento de pessoas, e;
- Desenvolvimento organizacional.

A FUNDEPES obtém o fortalecimento institucional e a expressão dos processos criativos por meio da efetivação do treinamento e do desenvolvimento de pessoas considerando a aprendizagem no nível individual e respeitando como as pessoas aprendem e se desenvolvem no espaço de trabalho.



Treinamento FINEP

A FUNDEPES promove o desenvolvimento de pessoas oportunizando o aprimoramento das habilidades comportamentais dos seus colaboradores, bem como sua atuação e progresso profissional e interpessoal.

A FUNDEPES, objetivando melhorar os serviços prestados aos clientes externos e o aperfeiçoamento técnico, promoveu a participação de seus colaboradores em capacitações externas.

Além das capacitações de áreas específicas, a Fundação destaca a participação de seus colaboradores no Curso de Extensão em Elaboração, Monitoramento e Gestão de Projetos, promovido pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação (ESAMC), em parceria com o Instituto Euvaldo

Lodi (IEL). Tal treinamento foi elaborado, tendo como base o conteúdo programático do Curso de Pós-graduação de Gestão de Projetos da referida instituição. A FUNDEPES encaminhou para participação nesse curso, colaboradores de áreas diversas, tendo por objetivo proporcionar aos colaboradores um entendimento sobre o negócio da Fundação, promovendo o desenvolvimento de uma visão sistêmica sobre o gerenciamento de projetos.

A FUNDEPES compreende o seu desenvolvimento organizacional como um estrato amplo, dinâmico e contextualizado; posiciona-se como uma organização que aprende continuamente, e se desenvolve por meio das mudanças e da inovações incorporadas.

Assim, além de ações que realizou, no que tange ao desenvolvimento de pessoas, a Fundepes também executou ações que visaram ao desenvolvimento organizacional, dentre estas:

- Reuniões periódicas que tiveram o intuito de discutir sobre o redesenho do fluxo do sistema de informação, contando com a participação de representantes de cada departamento;
- Aplicação de avaliação dos aspectos técnicos e comportamentais da Coordenação Técnica de Projetos, durante o ano de 2007;
- Acompanhamento dos novos estagiários e funcionários;
- Elaboração e implementação do instrumento de avaliação para o período de experiência dos candidatos ao cargo de supervisores (contrato de resultados e programa de acompanhamento);
- Estruturação das normas internas pertinentes à área de gerir pessoas formalizando as seguintes políticas internas:

- **admissão;**
- **desligamento;**
- **processos seletivos;**
- **socialização e integração de pessoas;**
- **programa de avaliação (promoção a supervisor);**
- **adiantamento salarial;**
- **substituição de cargo de supervisão.**

ACOMPANHAMENTO DE ESTAGIÁRIOS

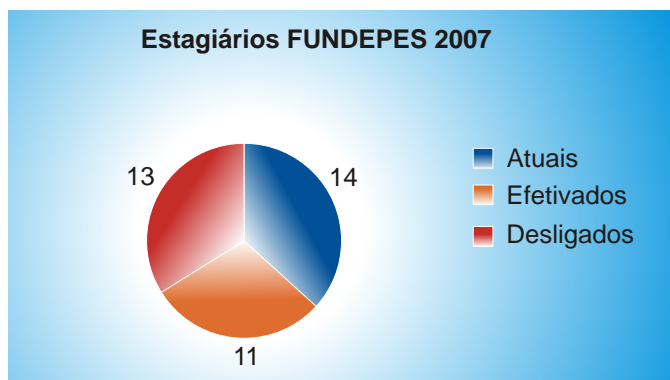
A fundação tem proporcionado igualdade de oportunidade àqueles que contribuem com o seu crescimento e desenvolvimento institucional; assim, todos têm a possibilidade de ascensão funcional dentro da própria organização, seja este colaborador efetivo ou estagiário.

A FUNDEPES entende o estágio como uma ferramenta de aprendizado técnico, que proporciona, de fato, ao estudante conhecimento e integração ao ambiente organizacional, por meio da complementação do ensino e da aprendizagem, proporcionando-lhe desenvolvimento profissional e pessoal. Constitui-se, portanto, um instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

A FUNDEPES tem arraigado uma cultura de valorização do estagiário que contribui com a sua missão. Confirma tal posicionamento por meio dos dados abaixo que comprovam capacidade de absorção dos estagiários no quadro permanente da Fundação: 45,16% do quadro efetivo de colaboradores na sede administrativa em dezembro de 2007 foi composto de ex-estagiários, os quais foram devidamente reconhecidos e efetivados.

Do total de admissões ocorridas durante o ano de 2007, 53,85% foram estagiários.

No decorrer do ano, a FUNDEPES concedeu 38 estágios para estudantes, sendo 14 efetivados no quadro e permanecendo no final do ano 11 estagiários. Assim demonstra tal movimentação no gráfico que segue abaixo.



O ano de 2007 foi marcado pela importância que a FUNDEPES dispensou a área de Gestão de Pessoas. Destaca as ações realizadas no intuito de valorizar o colaborador, seja no âmbito pessoal ou profissional. Ressalta a necessidade em 2008 de se manter algumas ações iniciadas durante o ano de 2007, bem como desenvolver novas ações que visem fortalecer a política de gestão de pessoas na organização.

10. RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES

A FUNDEPES norteia a relação com os seus fornecedores de maneira clara, objetiva e nos parâmetros da legislação vigente, no que se refere à aquisição de bens e serviços. Visa sempre alcançar um bom negócio para as partes interessadas, pautado na ética e transparência; tal concepção objetiva garantir o compromisso que tem para com a gestão de programas e projetos e conseqüentemente com a sua missão.

Um ponto marcante para a FUNDEPES é o processo de negociação que utiliza junto a seus fornecedores, realizado por seus colaboradores devidamente qualificados, que é essencial para aquisição de bens e contratação de serviços, focando a qualidade, garantindo menor preço e o cumprimento de prazos pactuados nos contratos, sempre considerando a concorrência dentro dos diversos nichos de mercado e reforçando o intuito de vantagens competitivas.



Reunião para elaboração do Regulamento de Compras

A FUNDEPES vem ganhando cada vez mais a confiança de seus fornecedores por cumprir os prazos estabelecidos, adotar uma atitude de respeito e imparcialidade. Esse tipo de atitude vem cada vez mais corroborando para o fortalecimento da relação de parceria, mantendo a fidelidade e o bom convívio entre as partes.

A FUNDEPES busca as empresas reconhecidas no mercado por sua índole, bem como por seu compromisso social.

PAGAMENTO

A FUNDEPES realiza o pagamento de seus fornecedores respeitando os termos contratuais e para tanto utiliza-se da Ordem de Fornecimento e Serviço em que contem as informações necessárias ao para o pagamento.

A FUNDEPES somente realiza o pagamento de seus fornecedores que receberam a Ordem de Fornecimento e de Serviços devidamente por ela emitida. Este é o pré-requisito indispensável para que a Fundação confirme o que foi solicitado com o que foi entregue ou realizado. Tal controle gera uma relação de maior confiança e parceria.

NEGOCIAÇÃO

A FUNDEPES considera, nas negociações com os fornecedores, a convergência com natureza do seu próprio negócio e solicita que sejam observadas as necessidades do programa ou projeto. Algumas atividades de negociação exigem observações mais criteriosas, outras são de maior flexibilidade; tudo isso exige análise acurada do negociador que tem como foco a melhor aquisição que favoreça a execução dos programas e projetos em nível de excelência.

FIDELIDADE

Por adotar uma postura transparente, imparcial e legal com seus fornecedores, a FUNDEPES vem tornando cada vez mais forte e segura estas parcerias.

REGULAMENTO DE COMPRAS

A FUNDEPES desenvolveu o seu Regulamento de Licitação e Contratação da FUNDEPES, que tem por objetivo adequar as atividades desta Fundação com maior eficácia e agilidade sem, contudo, olvidar o respeito que deve aos princípios gerais da Lei Licitatória. Este instrumento estabelece normas para a contratação de compras, serviços, obras, alienações e locações no âmbito da FUNDEPES com vista a selecionar a proposta mais vantajosa, mediante julgamento objetivo das propostas dos interessados.

Por outro lado, consta do Regulamento o Pregão, como modalidade de procedimento utilizado para aquisição de bens e serviços comuns, que será realizado entre interessados anteriormente convocados, cujo critério de escolha será sempre o de menor preço.

Com esse perfil, o Regulamento de Licitações e Contratações da FUNDEPES possibilita o planejamento das contratações de forma transparente, atende aos princípios da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa, que norteiam a realização do procedimento licitatório disciplinado na Lei nº 8.666/93.

O preparo desse Regulamento contou, antes de tudo, com o fato de a FUNDEPES ser uma Fundação de natureza privada, sem fins lucrativos, instituída com a mesma motivação histórica que inspirou dezenas de outras fundações de direito privado, com a finalidade de colaborar com instituições de ensino superior.

Há, ainda, uma razão superior a ser considerada. O art. 119 da própria Lei de Licitações dispõe que as sociedades de economia mista, empresas e fundações públicas e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União e pelas entidades referidas no citado artigo 119, editarão regulamentos próprios devidamente publicados, ficando sujeitos às disposições desta Lei.

Deve-se perceber que o legislador infraconstitucional conferiu às entidades ali arroladas, em princípio sujeita à Lei de Licitações, a possibilidade de adotarem regulamento próprio para suas contratações. Segundo a Lei 8.666/93, para que essa faculdade possa ser exercida, basta apenas que o regulamento siga as normas gerais de licitação.

Se assim é, não resta dúvida de que as fundações privadas, muito mais que as públicas, poderão ter seu regulamento próprio para suas contratações. Claro que se as entidades públicas que estão sujeitas à Lei de Licitações podem criar um regulamento particular, com mais propriedade ainda poderão fazê-lo as fundações de direito privado.

Desta feita, valendo-se de suas prerrogativas de ter um Regulamento de Licitações próprio, a FUNDEPES pode normatizar suas contratações nos termos do Regulamento proposto, sem o prejuízo que a crescente burocratização e conseqüente ineficiência causam a ela própria e aos Projetos por ela gerenciados.

Destarte, cumpre ressaltar que o Regulamento de Licitações e Contratos da FUNDEPES foi aprovado pelo seu Conselho Deliberativo e autorizado pelo Ministério Público Estadual, bem como o extrato do instrumento foi publicado no Diário Oficial da União, conforme exigência legal.

11. O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E A FUNDEPES

O sucesso na execução acadêmica e financeira dos programas e projetos sobrevém da relação de confiança e sintonia estabelecida entre os colaboradores da FUNDEPES e o corpo docente da Universidade.

Esse relacionamento foi imprescindível para que os processos fluíssem e que, ao final da vigência do programa ou projeto, o seu objeto tenha sido executado de maneira cabal e eficiente, o

que possibilitou reflexos para a sociedade alagoana e produzem conhecimento científico em consonância com a missão, princípios e valores da FUNDEPES.

É notório que a cada ano os laços entre os professores e a Fundação vêm-se estreitando de tal sorte, de modo a possibilitar momentos de partilha e aprendizado recíproco, com o refinamento dos processos e validação das ações.

Disso decorre a política interna de seleção da Fundação cujo perfil dos candidatos recrutados é analisado minuciosamente sob a óptica da facilidade em relacionar-se com outro, bem como dos treinamentos e normas trazidas pelas coordenações para otimizar essa afinidade com os coordenadores dos programas e projetos.

Durante o ano de 2007 a FUNDEPES transcendeu o âmbito administrativo-financeiro para, com maior frequência, acompanhar a execução técnica dos projetos. Dentre esses momentos, esteve como participante na Avaliação Acadêmica Final do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, prestigiando exposições de arte promovidas pela PINACOTECA, fazendo-se presente nas pessoas de diferentes colaboradores ao Encontro de Corais de Maceió – ENCORAMA, além de aprimorar ainda mais o desenvolvimento de ações voltadas ao apoio logístico dos concursos, treinamentos e seleções que gerencia.



A recíproca não foi diferente, os professores fizeram-se presentes no lançamento do Balanço Social da Fundação em julho de 2007, nas reuniões com os *stakeholders* e em reuniões específicas entre o coordenador do projeto e um funcionário de cada departamento da Fundação. Essa ação embora, tenha sido implantada em 2006, teve continuidade e proporcionou a alguns professores a oportunidade de esclarecer dúvidas e compreender os trâmites internos da Fundação. Dentre os professores que desfrutaram dessas ocasiões, a FUNDEPES cita o Prof. Dr. Geraldo Veríssimo (coordenador do Programa de Melhoramento Genético na Cana-de-Açúcar – PMGCA).

Ademais, normas internas foram publicadas e ferramentas foram implantadas e atualizadas, a fim de facilitar o gerenciamento dos processos, a compreensão dos professores em relação aos procedimentos, e, por conseguinte, estreitar a relação UFAL – FUNDEPES.

O Sistema de Gestão Integrada – SAGI, a atualização da Ouvidoria onde é registrada as reclamações e sugestões dos professores, o início dos trabalhos da comissão que culminou na publicação das novas resoluções, bem como a definição dos prazos para os pagamentos, podem ser exemplificados como fatores que contribuíram para tal aperfeiçoamento.

Dessa forma, a Fundação vem trabalhando diuturnamente para atender aos anseios e expectativas da comunidade acadêmica e sedimentar a relação de confiança, transparência, ética e respeito que se delinea ao longo dos anos entre o professor e a FUNDEPES.

12. PESQUISA, EXTENSÃO E AÇÕES SOCIAIS NAS COMUNIDADES

Ações Sociais dos Projetos

Uma ação que ocorreu ao longo do mês de dezembro/2007, e que merece destaque, refere-se à campanha destinada a arrecadação de presentes e donativos para as idosas carentes da instituição Casa para Velhice Luiza de Marillac. Essa ação visou à promoção de um Natal diferente para aquelas senhoras, contando, para tal, com o envolvimento e a participação dos colaboradores da fundação.



CULTURA

Editoração de Livros da Edufal em Braille II

Dentro do enfoque da educação inclusiva, o Projeto Editoração de Livros em Braille II vem atender ao movimento cultural vivido na sociedade contemporânea contrário à discriminação das minorias, a fim de superar os problemas da compreensão social da deficiência visual e compreender que as novas tecnologias objetivam melhorar a vida das pessoas deficientes visuais diante dos reclamos da inclusão social.



O enfoque é dirigido para a promoção e publicação de seleção de livros da Editora da Universidade Federal de Alagoas – EDUFAL, em Braille, de forma a atender aos 98 municípios que

dispõem de bibliotecas públicas do Estado de Alagoas, além das Comunitárias e Central existentes na Capital, bem como desenvolver intercâmbio com outras instituições do país que lidam com deficientes visuais.



Por meio da digitação, tradução e formatação dos textos em Braille, bem como no acompanhamento do processo de elaboração desses textos junto às instituições envolvidas e distribuição do material às bibliotecas públicas e associações especializadas, o projeto promove a independência dos deficientes visuais para produção de textos e pesquisas e para fins de estudo e literatura.

Coordenadora: Sheila Diab Maluf

Financiador: Petrobrás

CULTURA

Documentação Áudio-Visual das Referências Culturais Associadas à Utilização da Mandioca e da Taipa nas Localidades de Poxim e Pontal de Coruripe/AL

Este projeto consiste na elaboração de um protótipo em formato CD-Rom, que tem como meta registrar e divulgar o patrimônio das localidades do período colonial, marcadas pela presença indígena e pelos povos holandeses que aportaram no século XVII nas regiões estudadas, situadas no Litoral Sul de Alagoas.

A intenção do CD-Rom é sistematizar as referências relativas às práticas culturais que envolvem o uso da taipa, da mandioca e da imbria vermelha, para, conseqüentemente, contribuir para o incremento do conhecimento sobre a história e valorização da identidade local, mister para o desenvolvimento da sustentabilidade cultural.



O projeto reconhece antigos costumes e/ou referências, especialmente de afro-descendentes e de remanescentes indígenas que ainda se manifestam nessa região desencadeando na ampliação das possibilidades de acesso às pesquisas desenvolvidas pelo meio acadêmico junto às comunidades pesquisadas.

Coordenadora: Maria Angélica da Silva

Financiador: IPHAN

EDUCAÇÃO

Capacitação dos Docentes em Educação à Distância da Região Nordeste

A finalidade deste projeto consistiu na criação de um Programa de Capacitação para os profissionais (professores autores, formadores e tutores) dos cursos selecionados pela UAB para o primeiro semestre de 2007 das instituições públicas do Nordeste, mais especificamente para os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Bahia.

Das instituições contempladas com a capacitação, estão a Universidade Federal de Alagoas – UFAL, o Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET/Alagoas, a Universidade Federal da Bahia (parcial) – UFBA, a Universidade Federal da Paraíba – UFPB, o Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET/Pernambuco e a Universidade Rural de Pernambuco – UFRPE

O projeto foi desenvolvido baseado em quatro linhas de ação, a saber:

- a) Preparação do conteúdo do curso de formação dos professores;
- b) Realização de oficinas didáticas com os professores e tutores que participaram dos cursos ofertados pelo Sistema UAB nos estados participantes;
- c) Acompanhamento das ações realizadas nos cursos em cada estado, e;
- d) Avaliação das atividades realizadas durante a execução.

Composto de momentos presenciais para apresentação geral da capacitação, exposição das atividades e procedimentos de trabalho, bem como de momentos a distância, dedicados ao estudo do material do módulo, execução de atividades, leituras recomendadas, elaboração do planejamento e do material didático da disciplina em foco, a capacitação utilizou atividades de aprendizagem envolvendo conhecimentos de didática, discussão dos novos papéis do educador e práticas na utilização da plataforma MOODLE.

As atividades de aprendizagem para estas capacitações basearam-se na convicção de que para os professores era importante experimentar a plataforma também na condição de estudante. Desse modo, eles conheceram de perto as dificuldades dos alunos no ambiente de aprendizagem e tiveram melhores condições para planejar as atividades e materiais de suas disciplinas específicas. Um verdadeiro aprender-fazendo, baseado na experimentação e resolução de problemas reais e concretos de maneira coletiva e colaborativa, foi a diretriz central nesta execução.



Coordenador: Anamélia de Campos Pinto

Financiador: Ministério da Educação

EDUCAÇÃO

Programa de Formação Continuada em *Mídias na Educação*: Mídia Material Impresso

Mídias na Educação é um programa de formação continuada de educadores para o uso pedagógico das mídias integrado à proposta pedagógica. Desenvolvido pelo MEC, em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) conveniadas, o programa tem como uma de suas principais características a integração das diferentes mídias ao processo de ensino de aprendizagem.

Para o desenvolvimento do programa foram necessários materiais didáticos variados dentre os quais, Guia didático e orientação acadêmica, material de apoio, guia de atividades, atividades de comunicação e interação on-line, vídeos, atividades e animações do curso disponibilizados na Web para download, em CD-R ou por meio de fórum, chat e lista de discussão.



A estrutura do programa foi realizada em módulos, cuja interatividade foi encontrada em todas as etapas, objetivando assim familiarizar os educadores com as diversas mídias. O caráter teórico-prático das atividades buscou facilitar o processo de conhecimento e interação entre educadores e educandos por meio da utilização da tecnologia.

Dentre as Instituições consorciadas destacamos a Universidade Federal de Alagoas, a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Universidade de Brasília, a Universidade do Vale do Itajaí, a

Universidade Federal de Paraná e a Universidade Federal de Santa Maria.

Coordenador: Luis Paulo Leopoldo Mercado

Financiador: Ministério da Educação

SOCIAL

UNIAFRO – Programa de Ações Afirmativas da UFAL

Em observância à discussão acerca do racismo e da necessidade de redesenhar o perfil institucional das universidades públicas brasileiras em face das orientações neoliberais, o UNIAFRO visa desenvolver ações com o objetivo de contribuir com a consolidação e institucionalização das políticas públicas de ações afirmativas desenvolvidas pela Universidade Federal de Alagoas.

A construção de políticas de ações afirmativas para a população afrodescendente tem sido pauta constante das instituições públicas de ensino, que ultrapassa a perspectiva de cotas na área educacional para adentrar no âmbito de outros fatores sociais, históricos e culturais.

É sobre essas bases que o UNIAFRO se apresentou para criar um sistema de Avaliação e Acompanhamento de desempenho dos alunos cotistas, a fim de consolidar institucionalmente o Programa na UFAL e garantir o acesso acadêmico, a permanência e o sucesso acadêmico da população negra no ensino superior, bem como consolidar a linha editorial do programa por meio da publicação de livros que contribuam com programas de Formação de professores, no que diz respeito à diversidade étnico-racial e aos problemas advindos do racismo presente no cotidiano escolar.

Coordenadora: Clara Suassuna Fernandes

Financiador: Ministério da Educação

MEIO AMBIENTE**Modelagem de Gestão Ambiental na Bacia do Rio Mundaú
para Implantação de PCH - Fase II**

Considerando que alguns futuristas afirmam que nas próximas décadas a geração descentralizada com pequenos geradores, voltará a ser utilizada com muita intensidade, porém com alta tecnologia e usando recursos renováveis de energia, a PCH no Brasil terá papel importante e o aspecto ambiental em sua implantação será determinante.

O Estado de Alagoas tem uma posição privilegiada no nordeste em relação a quedas d'água, com mais de vinte e cinco em condições de serem aproveitadas para geração de energia elétrica, inclusive algumas delas com pequenas centrais hidrelétricas em funcionamento.



Nos últimos anos a sociedade brasileira vem acompanhando a tendência dos países mais desenvolvidos na promoção de ações de preservação ambiental e passou a observar os questionamentos de entidades ambientalistas do mundo inteiro sobre os impactos ambientais e a necessidade de um acompanhamento dos empreendimentos de geração de energia elétrica. Isso resultou na necessidade de investigar a contribuição relativa à construção de PCH no rio Mundaú para a matriz energética do Estado de Alagoas.

Portanto, o objetivo principal é a elaboração de um plano de aproveitamento hidroenergético da bacia do rio Mundaú, sob o ponto de vista econômico e ambiental a ser oferecido ao setor produtivo de modo a proporcionar a instalação de pequenas centrais hidrelétricas e atrair investimentos para a sua execução.

Coordenadora: Cleuda Custódio Freire

SAÚDE

**Programa de Reorientação do Curso de
Medicina e Enfermagem da Ufal – Pró-Saúde**

Formar médicos e enfermeiros com bases e conhecimentos suficientes para atender os problemas básicos de saúde e torná-los mais próximos da comunidade regional é um dos objetivos do Programa de Reorientação dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

As atividades do Programa visam propiciar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e evidenciar situações variadas da vida, contribuindo para sua formação humanista e para a incorporação de valores orientados para a cidadania.



Os insumos tecnológicos e estruturais previstos no projeto tornam a prática como eixo norteador do currículo desde o início do curso, considerando as necessidades de saúde da comunidade, integrando e tornando o SUS no processo de ensino-aprendizagem.

Coordenadoras: Rosana Quintela Brandão
Vilela e Célia Alves Rozendo

Financiador: Ministério da Saúde/OPAS

TECNOLOGIA

Conhecer e Experimentar a Engenharia

Considerada uma das áreas mais promissoras no mercado do mundo globalizado, os cursos de engenharia ainda apresentam pouca concorrência nos processos seletivos, além de problemas de evasão e de retenção dos semestres nos cursos.

Dentro desse contexto, despertar o interesse dos alunos da rede pública estadual pelas ciências exatas, promover a educação continuada de alunos e professores, além de divulgar os cursos de Engenharia, têm sido os desafios do projeto Conhecer e Experimentar a Engenharia.

As atividades das áreas de Estruturas, Computação Científica, Visualização, Construção Civil, Engenharia Química, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental são desenvolvidas por meio de oficinas, palestras e material didático e direcionadas aos alunos do Ensino Médio das escolas públicas estaduais, visando, assim, aumentar e qualificar o quadro discente dos cursos das áreas exatas da Universidade Federal de Alagoas.

Coordenador: Luciano Barbosa dos Santos

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

TECNOLOGIA

Indicadores de Competitividade da Indústria para o Estado de Alagoas

Com a abertura econômica, as empresas necessitam de informações quantitativas e qualitativas sobre as estruturas de mercado, de fatores empresariais, sistêmicos e estruturais onde estão inseridas, para balizar as suas estratégias competitivas, acirrando a concorrência inter-regional.

Nesta perspectiva, o Projeto Indicadores de Competitividade da Indústria para o Estado de Alagoas objetiva promover a geração de índices que permitam acompanhar o desempenho da indústria no curto prazo, a partir da panorâmica dos fundamentos macroeconômicos, indicadores de desempenho

industrial e indicadores de competitividade industrial.



Mensalmente os indicadores são divulgados no site da Federação das Indústrias de Alagoas, e ao final do Projeto, as séries mensais e o relatório conclusivo serão apresentados em publicação especial.

Coordenador: Reynaldo Rubem Ferreira Júnior

Financiador: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO**MBA em Gestão Estratégica Avançada de Negócios**

Em função do atual quadro de incertezas institucionais, do advento da globalização econômica e financeira, das mudanças que vêm ocorrendo no cenário internacional institucional, das mudanças ocorridas na economia e nas organizações no Brasil no último decênio, na importância que a Internet vem assumindo no contexto de uma nova economia e das necessidades de aprimoramento dessas mudanças, foi proposto para a sociedade alagoana o Curso de MBA em Gestão Estratégica Avançada de Negócios, buscando habilitar e capacitar os participantes como agentes de aprofundamento dessas necessárias mudanças.

Inserido na modalidade aberta, o Curso de Especialização em Gestão Estratégica Avançada de Negócios tem por objetivo institucional trabalhar e desenvolver nos discentes as habilidades de reflexão, interpretação e crítica, instrumentalizando-os de modo a tornarem-se agentes de mudanças no contexto de suas organizações.

O público alvo do curso são empreendedores, empresários, profissionais liberais interessados na área, graduados em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Economia, Direito, Engenharia e áreas afins.

Dentre as disciplinas ministradas, destacam-se Gestão Mercadológica, Administração Empresarial Estratégica, Relações Públicas/Comunicação e Relacionamento Interpessoal, Inteligência Empresarial, Estratégia e Vantagem Competitiva, dentre outras.

Coordenador: Ângelo Antônio Cavalcante Martins

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Gestão e Educação Ambiental

O objetivo deste curso é habilitar educadores dos níveis médio e fundamental para a Gestão de Iniciativas sustentáveis em Educação Ambiental.

O curso tem a duração de 18 meses e vislumbrando resultados satisfatórios em face do contexto de destruição e desvalorização da fauna e da flora, bem como a escassez de matéria-prima ante ao descaso da população, as disciplinas ofertadas refletem essa preocupação, a saber: Recursos Energéticos e Meio Ambiente; Resíduos: Gestão, Educação e Alternativas; Economia e Sustentabilidade; Diagnóstico Ambiental; Legislação Ambiental, dentre outros.



Dessa forma, a proposta pedagógica do curso pretende fornecer princípios acadêmicos para a estruturação e divulgação de projetos ambientais, instrumentalizar professores de Educação Ambiental com as bases do PCN e capacitar professores para empreendimentos de ações propulsoras de desenvolvimento sustentável.

Coordenadora: Antônio Carlos Silva Costa

Financiador: Instituto Lagoa Viva

EVENTOS

III Bienal Nacional de Livros

Com intuito de expor livros de editoras locais, nacionais e internacionais, bem como realizar palestras e bate-papo com autores e oficinas literárias, a II Bienal Nacional de Livros aconteceu no Centro de Convenções de Maceió, no período compreendido entre 19 e 28 de outubro de 2007.

A exposição contou com a presença de estudantes, escritores, intelectuais e outros segmentos da sociedade civil.



No evento, fizeram-se presentes, além de autores de renome, outros autores que se destacaram em âmbito nacional, a saber: Carlos Heitor Cony, Zuenir Ventura, Cléo Fante e Silvio Willie, que expuseram, respectivamente, palestras com os temas, "O desafio da comunicação, Minhas histórias dos outros – 50 anos de jornalismo", "Fenômeno Bullying e Meu projeto pessoal – A realização dos nossos sonhos". A Bienal contribui, a cada ano, com o despertar pela leitura, além de divulgar e disseminar a cultura alagoana e nacional.

Coordenadora: Sheila Diab Maluf

Financiador: Petrobrás

CAPACITAÇÃO

Técnicas de Protocolo e Arquivo

O tratamento inadequado dos documentos recebidos nas instituições públicas e privadas provoca um impacto negativo no ambiente organizacional, acarretando, geralmente, prejuízo a diversos processos, seja



em torno de tempo, custos e comunicação. Diante dessa percepção, a Delegacia Regional do Trabalho realizou uma capacitação para seus funcionários, visando modificar os procedimentos atualmente utilizados no setor de Protocolo e Arquivo de forma a promover ações sistemáticas de documentos diversos.

O curso foi realizado no Edifício Sede do Ministério da Saúde, no período de 15 a 19 de outubro e 22 a 26 de outubro de 2007, com a capacitação de 20 funcionários atuantes na Delegacia Regional do Trabalho deste Estado e 02 funcionários da ANVISA, totalizando uma carga horária de 40h.

Sua execução deu-se por meio de 10 encontros presenciais, com explanação teórica sobre o tema além de aulas práticas. A seleção dos textos foi realizada pela facilitadora Maristher Moura Vasconcellos – Vice-Coordenadora do curso de Especialização de Administração de Arquivos e Documentação da UFAL, Especialista em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia e estágio-técnico internacional de arquivos no Arquivo Nacional da França



O treinamento norteou-se pelos seguintes temas: Procedimentos de Protocolo; Fundamentos Arquivísticos; Terminologia arquivística; Ciclo vital dos documentos; Teoria das três idades; Arranjo e descrição de Documentos; Política e legislação de acesso e preservação de documentos; Arquivos e sociedade, arquivos e memória e arquivos e patrimônio cultural; Gestão de Documentos; Códigos e Planos de classificação de documentos; Legislação sobre Arquivo e Protocolo; Descrição de procedimentos processuais; Importância da Formalização dos Atos e Processos Administrativos.

Financiador: Delegacia Regional do Trabalho

13. GERENCIANDO O IMPACTO AMBIENTAL

A Fundepes considera que a humanidade está em um momento em que pode escolher um futuro melhor. E que para o desenvolvimento de uma sociedade fraterna, justa, sustentável e pacífica faz-se necessário uma consciência de que todos são responsáveis pelo que acontece no mundo e ao seu redor.

Compreende que as questões que envolvem o Impacto Ambiental são resultantes de um modo próprio como o ser humano e a sua coletividade, concebem o estar no mundo.

Considera que há uma crise econômica, social, política, espiritual e conseqüentemente ambiental que envolve todas as raças, tribos, povos e nações.

A Fundepes considera-se participe na contribuição do bem estar social e por reconhecer-se como uma instituição socialmente responsável, optou por construir uma concepção de sustentabilidade ampliada, assim em 2007 iniciou um movimento de busca no sentido de identificar uma ética organizacional para a proteção ambiental.

Encontrou na Carta da Terra a compreensão que buscava, na mesma constam novas bases de pensamentos e princípios universais que traduzem o que de fato constitui uma comunidade sustentável e o próprio desenvolvimento sustentável.

A Carta Terra inspira em todos os povos um sentido de interdependência global e de responsabilidade compartilhada para com o bem-estar da família humana e da comunidade de vida global, faz um chamado para uma sociedade justa, sustentável e pacífica. É um norte ético de moral e força, que contribuem incontestavelmente para valores corporativos

Neste momento de seu Balanço Social, a Fundepes chama a atenção para o exacerbado consumismo que provoca o esgotamento dos recursos ambientais. Para o excessivo individualismo e fragmentação da sociedade, que tem uma projeção mundial de fome para aproximadamente 700 milhões de pessoas.

Chama ainda para um olhar sobre a competitividade, que leva a exploração dos recursos naturais e humanos, o que vem distanciando o humano da cooperação e da solidariedade.

Para gerenciar o impacto ambiental, a Fundepes iniciou o seu conhecimento na compreensão de ambiente humano retratada na Carta da Terra, passou a divulgar a Carta da Terra na íntegra em seu primeiro Balanço Social e neste conseqüentemente.

Consonante com a sua missão, a Fundepes direciona-se para uma mudança de cultura organizacional na realização da gestão de programas e projetos com um olhar para o desenvolvimento sustentável.

Por ser uma Fundação de apoio a pesquisa, extensão, ensino e ao desenvolvimento institucional, a Fundepes contribui para o desenvolvimento sustentável pela natureza do seu próprio trabalho qual seja, realizar a gestão de projetos. Dentre os diversos projetos encontram-se os que estão relacionados a problemas sociais e ambientais.

Durante o ano de 2007 a Fundepes considerou os princípios norteadores e as propostas da Carta de La Tierra em seu ambiente institucional. Isso pode ser constatado pela forma em que se deram as relações humanas, pela cultura de paz, de boa convivência, mediação e resolução de conflitos. Constituiu um ambiente organizacional cordial e de respeito mútuo em seus colaboradores, trabalhando o desenvolvimento de valores de solidariedade, de respeito, de cuidado, de justiça e de boa convivência. Contribuiu para uma consciência social favorecendo o desenvolvimento de valores e princípios estruturantes nos espaços da organização.

A Fundepes participa da rede Red Ibérica de la Carta de la Tierra para el Desarrollo Sostenible.

A Fundepes participou do primeiro Encuentro Ibérico de la Carta de la Tierra para el Desarrollo Sostenible: Allí donde se juntan los caminos, ocorrido nos dias 16 e 17 de novembro de 2007 em Madri, Espanha.

A atividade administrativa realizada pela Fundepes lhe permitiu observar os aspectos ambientais no sentido de economia no uso de recursos, estando ainda se movimentando para constituir uma política ambiental mas acentuada.

A Fundepes promoveu: redução no consumo de energia, processos de reciclagem e uso desse material, consumo por unidade produtiva e iniciativa para aumentar sua eficiência, gerenciamento de resíduos, educação ambiental, dentre outros.

As ações realizadas pela Fundepes em seu âmbito interno não podem ser quantificadas no impacto, mas começa a contribuir no sentido de construir uma cultura organizacional para um mundo melhor, ético, fraterno, sustentável.

A Fundepes considera o ambiente em largo aspecto qual seja, o homem em seu meio, o meio no homem, o homem com o outro, com ele mesmo. Tudo está conectado sistemicamente e se influencia mutuamente com intencionalidade ou não.

Carta da Terra

PRINCÍPIOS

I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

1. Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade.

- a. Reconhecer que todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor, independentemente de sua utilidade para os seres humanos.
- b. Afirmar a fé na dignidade inerente de todos os seres humanos e no potencial intelectual, artístico, ético e espiritual da humanidade.

2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.

- a. Aceitar que, com o direito de possuir, administrar e usar os recursos naturais vem o dever de impedir o dano causado ao meio ambiente e de proteger os direitos das pessoas.
- b. Assumir que o aumento da liberdade, dos conhecimentos e do poder implica responsabilidade na promoção do bem comum.

3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.

- a. Assegurar que as comunidades em todos níveis garantam os direitos humanos e as liberdades fundamentais e proporcionem a cada um a oportunidade de realizar seu pleno potencial.
- b. Promover a justiça econômica e social, propiciando a todos a consecução de uma subsistência significativa e segura, que seja ecologicamente responsável.

4. Garantir as dádivas e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.

- a. Reconhecer que a liberdade de ação de cada geração é condicionada pelas necessidades das gerações futuras.
- b. Transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apóiem, em longo prazo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológicas da Terra.

Para poder cumprir estes quatro amplos compromissos, é necessário:

II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA

5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.

- a. Adotar planos e regulamentações de desenvolvimento sustentável em todos os níveis que façam com que a conservação



ambiental e a reabilitação sejam parte integral de todas as iniciativas de desenvolvimento.

b. Estabelecer e proteger as reservas com uma natureza viável e da biosfera, incluindo terras selvagens e áreas marinhas, para proteger os sistemas de sustento à vida da Terra, manter a biodiversidade e preservar nossa herança natural.

c. Promover a recuperação de espécies e ecossistemas ameaçadas.

d. Controlar e erradicar organismos não-nativos ou modificados geneticamente que causem dano às espécies nativas, ao meio ambiente, e prevenir a introdução desses organismos daninhos.

e. Manejar o uso de recursos renováveis como água, solo, produtos florestais e vida marinha de forma que não excedam as taxas de regeneração e que protejam a sanidade dos ecossistemas.

f. Manejar a extração e o uso de recursos não-renováveis, como minerais e combustíveis fósseis de forma que diminuam a exaustão e não causem dano ambiental grave.

6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e, quando o conhecimento for limitado, assumir uma postura de precaução.

a. Orientar ações para evitar a possibilidade de sérios ou irreversíveis danos ambientais mesmo quando a informação científica for incompleta ou não conclusiva.

b. Impor o ônus da prova àqueles que afirmarem que a atividade proposta não causará dano significativo e fazer com que os grupos sejam responsabilizados pelo dano ambiental.

c. Garantir que a decisão a ser tomada se oriente pelas conseqüências humanas globais, cumulativas, de longo prazo, indiretas e de longo alcance.

d. Impedir a poluição de qualquer parte do meio ambiente e não permitir o aumento de substâncias radioativas, tóxicas ou outras substâncias perigosas.

e. Evitar que atividades militares causem dano ao meio ambiente.

7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.

a. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.

b. Atuar com restrição e eficiência no uso de energia e recorrer cada vez mais aos recursos energéticos renováveis, como a energia solar e do vento.

c. Promover o desenvolvimento, a adoção e a transferência equitativa de tecnologias ambientais saudáveis.

d. Incluir totalmente os custos ambientais e sociais de bens e serviços no preço de venda e habilitar os consumidores a identificar produtos que satisfaçam as mais altas normas sociais e ambientais.

e. Garantir acesso universal à assistência de saúde que fomente a saúde reprodutiva e a reprodução responsável.

f. Adotar estilos de vida que acentuem a qualidade de vida e subsistência material num mundo finito.

8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e a ampla aplicação do conhecimento adquirido.

a. Apoiar a cooperação científica e técnica internacional relacionada a sustentabilidade, com especial atenção às necessidades das nações em desenvolvimento.

b. Reconhecer e preservar os conhecimentos tradicionais e a sabedoria espiritual em todas as culturas que contribuam para a proteção ambiental e o bem-estar humano.

c. Garantir que informações de vital importância para a saúde humana e para a proteção ambiental, incluindo informação genética, estejam disponíveis ao domínio público.



III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social e ambiental.

a. Garantir o direito à água potável, ao ar puro, à segurança alimentar, aos solos não-contaminados, ao abrigo e saneamento seguro, distribuindo os recursos nacionais e internacionais requeridos.

b. Prover cada ser humano de educação e recursos para assegurar uma subsistência sustentável, e proporcionar seguro social e segurança coletiva a todos aqueles que não são capazes de manter-se por conta própria.

c. Reconhecer os ignorados, proteger os vulneráveis, servir àqueles que sofrem, e permitir-lhes desenvolver suas capacidades e alcançar suas aspirações.

10. Garantir que as atividades e instituições econômicas em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.

a. Promover a distribuição equitativa da riqueza dentro das e entre as nações.

b. Incrementar os recursos intelectuais, financeiros, técnicos e sociais das nações em desenvolvimento e isentá-las de dívidas internacionais onerosas.

c. Garantir que todas as transações comerciais apoiem o uso de recursos sustentáveis, a proteção ambiental e normas trabalhistas progressistas.

d. Exigir que corporações multinacionais e organizações financeiras internacionais atuem com transparência em benefício do bem comum e responsabilizá-las pelas conseqüências de suas atividades.

11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, assistência de saúde e às oportunidades econômicas.



- a. Assegurar os direitos humanos das mulheres e das meninas e acabar com toda violência contra elas.
- b. Promover a participação ativa das mulheres em todos os aspectos da vida econômica, política, civil, social e cultural como parceiras plenas e paritárias, tomadoras de decisão, líderes e beneficiárias.
- c. Fortalecer as famílias e garantir a segurança e a educação amorosa de todos os membros da família.

12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, concedendo especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.

- a. Eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas em raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social.
- b. Afirmar o direito dos povos indígenas à sua espiritualidade, conhecimentos, terras e recursos, assim como às suas práticas relacionadas a formas sustentáveis de vida.
- c. Honrar e apoiar os jovens das nossas comunidades, habilitando-os a cumprir seu papel essencial na criação de sociedades sustentáveis.
- d. Proteger e restaurar lugares notáveis pelo significado cultural e espiritual.

IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, participação inclusiva na tomada de decisões, e acesso à justiça.

- a. Defender o direito de todas as pessoas no sentido de receber informação clara e oportuna sobre assuntos ambientais e todos os planos de desenvolvimento e atividades que poderiam afetá-las ou nos quais tenham interesse.
- b. Apoiar sociedades civis locais, regionais e globais e promover a participação significativa de todos os indivíduos e organizações na tomada de decisões.
- c. Proteger os direitos à liberdade de opinião, de expressão, de assembléia pacífica, de associação e de oposição.
- d. Instituir o acesso efetivo e eficiente a procedimentos administrativos e judiciais independentes, incluindo retificação e compensação por danos ambientais e pela ameaça de tais danos.
- e. Eliminar a corrupção em todas as instituições públicas e privadas.
- f. Fortalecer as comunidades locais, habilitando-as a cuidar dos seus próprios ambientes, e atribuir responsabilidades ambientais aos níveis governamentais onde possam ser cumpridas mais efetivamente.

14. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e habilidades necessárias

para um modo de vida sustentável.

- a. Oferecer a todos, especialmente a crianças e jovens, oportunidades educativas que lhes permitam contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável.
- b. Promover a contribuição das artes e humanidades, assim como das ciências, na educação para sustentabilidade.
- c. Intensificar o papel dos meios de comunicação de massa no sentido de aumentar a sensibilização para os desafios ecológicos e sociais.
- d. Reconhecer a importância da educação moral e espiritual para uma subsistência sustentável.

15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.

- a. Impedir crueldades aos animais mantidos em sociedades humanas e protegê-los de sofrimentos.
- b. Proteger animais selvagens de métodos de caça, armadilhas e pesca que causem sofrimento extremo, prolongado ou evitável.
- c. Evitar ou eliminar ao máximo possível a captura ou destruição de espécies não visadas.

16. Promover uma cultura de tolerância, não violência e paz.

- a. Estimular e apoiar o entendimento mútuo, a solidariedade e a cooperação entre todas as pessoas, dentro das e entre as nações.
- b. Implementar estratégias amplas para prevenir conflitos violentos e usar a colaboração na resolução de problemas para manejar e resolver conflitos ambientais e outras disputas.
- c. Desmilitarizar os sistemas de segurança nacional até chegar ao nível de uma postura não-provocativa da defesa e converter os recursos militares em propósitos pacíficos, incluindo restauração ecológica.
- d. Eliminar armas nucleares, biológicas e tóxicas e outras armas de destruição em massa.
- e. Assegurar que o uso do espaço orbital e cósmico mantenha a proteção ambiental e a paz.
- f. Reconhecer que a paz é a plenitude criada por relações corretas consigo mesmo, com outras pessoas, outras culturas, outras vidas, com a Terra e com a totalidade maior da qual somos parte.

